Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: NAYLLA AMORIM GONÇALVES DA SILVA

Autores: ALLYSON LOPES MIRANDA GONDIM
JOSÉ CRISTIANO DE ARAÚJO FELIX
KEYLA MARIA GOMES MOREIRA COELHO
WERUSCHKA ARAUJO GALAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A visita domiciliar(VD) é um instrumento de assistência domicilar fundamental na atenção básica, assim constituída por um conjuto de ações sistematizadas para possibilitar o cuidado a pessoas com determinadas alterações no estado de saúde ou para desenvolver atividades vinculadas a estratégia saúde da família. Para o Ministério da Saúde (2003), a VD é o tipo de atendimento domiciliário cujo o objetivo é avaliar as demandas do cliente e seus familiares, bem como o ambiente em que vivem, estabelecendo um plano assistencial voltado à recuperação e/ou auto cuidado. A literatura sugere que algumas etapas são necessárias para seguir uma metodologia, tais como: identificação do cliente, priorização das visitas, definição dos objetivos, planejamento, recursos necessários, plano terapêutico, avaliação, tempo e horário da visita, definição do responsável pela visita e registro. Ojetivou-se com o estudo compreender a importância da visita domiciliar na estratégia saúde família, assim como analisar o vínculo entre o profissional e a clientela além de identificar vantagens e desvantagens na execução da visita domiciliar. Trata-se de uma revisão da literatura tendo por base trabalhos publicados nos bancos de dados do SCIELO, REBEN, LILACS, livros e manuais. De acordo com as informações obtidas percebeu-se que a A visita domiciliária é uma ferramenta importante para os profissionais que trabalham na ESF, além do que se depara com inúmeras limitações para sua efetivação, como custo operacional, um gasto maior de tempo, bem como o horário de trabalho e os afazeres domésticos da comunidade assistida , contudo a prestação do cuidar acontece, só que de forma individualizada e focada na doença. Buscou-se proporcionar uma reflexão sobre a ação e avaliação na prática a partir das fragilidades apontadas, indicando medidas para o planejamento, além de contribuir para a melhoria e a qualidade na realização da visita domiciliar de modo que seja alcançados melhores resultados.